



ATUALIZANDO O ENSINO DE ARQUITETURA

Wangles w. M. Reis¹
Vladimir Chagas²

Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – ULBRA

Palavras Chave: Arquiteto Empreendedor; Atelier de arquitetura; Layout de sala de aula

INTRODUÇÃO - A história da educação nos revela que o meio onde o aprendiz pratica ou absorve conhecimento é totalmente variado, vindo da observação dos mais velhos na pré-história até as aulas ministradas por videoconferência nas grandes universidades, o aluno sempre necessitou se colocar em posição de receptor de informação. Na arquitetura, teoria e prática se integram na sala de aula e o espaço influi totalmente no rendimento acadêmico

OBJETIVOS - Busca estudar o desenvolvimento acadêmico na área de arquitetura em relação as novas possibilidades e necessidades que o mundo contemporâneo trouxe.

METODOLOGIA – Pesquisa realizada em cima de consulta bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES - Poucas instituições de ensino podem ser consideradas referências mundiais em questão de práticas inovadoras no programa educativo pois poucas tentam a inovação. Para o estudante Pedro Arthur Camara (2012, apud RODRIGUEZ, 2012), as universidades têm focado mais do que o necessário no ensino da arquitetura moderna. Com as tecnologias atuais, o ideal era dar espaço para novas maneiras de se projetar, focando no objeto e em softwares de visualização tridimensionais. James P. Cramer (2012, apud. MÁRQUEZ, 2012) diz que o ensino da arquitetura deve estar alinhado às práticas profissionais atuais, levando as empresas para dentro dos ambientes de ensino e vice-versa, incorporando matérias como marketing pessoal, comunicação e finanças. Leva-se em conta que o arquiteto dos tempos atuais necessita ser um empreendedor profissional, em que o seu principal produto não são seus projetos ou mesmo seu escritório, mas sim sua própria imagem. Além disso, precisa estar alinhado ao mercado de trabalho tendo aulas de finanças pessoais. Sobre o espaço de ensino, a pesquisa realizada pela ArchitectureNow e SteelCase (2015) aponta que a distribuição mobiliária influencia positivamente no foco, disciplina, engajamento da turma, criatividade e conforto. A utilização do espaço simulando a vida profissional de maneira coletiva, também foi apontada como benéfica. Uma característica essencial nos tempos atuais é a colaboração, alcançada através da coletividade. Logo, espaços que estimulem e proporcionem esse tipo de interação são ideais. Outro fator importante e que engloba toda a instituição ao qual a sala de aula está inserida, é o valor social da escola. Deve-se levar em consideração o envolvimento da comunidade com o meio acadêmico através de exposições e eventos, além do empreendimento ser pensado para que não cause impactos negativos na cidade. Os visitantes devem ter acesso fácil e contar com ambientes de descanso e vislumbre. Karen Cilento (CILENTO, 2012) descreve a importância que os recém-formados tem no mercado e como as instituições deveriam contribuir mais. Segundo a autora, os cursos estão oferecendo poucas matérias de artes e design, além de não estarem atualizados quanto as novas tecnologias do mercado. O resultado são universidades que geram profissionais pouco preparados para enfrentar as crises que o ramo vem sofrendo ano após ano.

BIBLIOGRAFIA

ARCHITECTURENOW. Practice. Words Steelcase Research. **How classroom design affects student engagement**. Outubro de 2015. Disponível em: <<http://architecturenow.co.nz/articles/how-classroom-design-affects-student-engagement/>>. Acesso em 05 de setembro de 2017.

MAHFUZ, Edson. Vitruvius. Revista. **Arquitextos. O ateliê como mini-escola**. Dezembro de 2009. Disponível em: Acesso em 05 de setembro de 2017.

MÁRQUEZ, Leonardo. ArchDaily Brasil. Notícias. **Como Melhorar o Ensino de Arquitetura (em 12 passos)**. Novembro de 2012. Disponível em: Acesso em 21 de março de 2017

¹Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA. E-mail - wangles.mreis@gmail.com

²Mestre orientador do curso de Arquitetura e Urbanismo CEULJI/ULBRA. E-mail – vladimirchagas1@gmail.com